

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Campus de Presidente Prudente

PAMELA DE SÁ CEZAR
SUELEN DOS SANTOS NASCIMENTO

JOGO HEURÍSTICO: UM TESOURO A DESCOBRIR

Presidente Prudente – SP

2018

PAMELA DE SÁ CEZAR
SUELEN DOS SANTOS NASCIMENTO

JOGO HEURÍSTICO: UM TESOIRO A DESCOBRIR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Conselho do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista *Júlio Mesquita Filho*, Campus de Presidente Prudente, para obtenção do título de Licenciadas em Pedagogia, sob a orientação da Profa. Dra. Cinthia Magda Fernandes Ariosi.

Presidente Prudente – SP

2018

C425j

Cezar, Pamela de Sá; Nascimento, Suelen dos Santos

JOGO HEURÍSTICO: UM TESOURO A
DESCOBRIR / Pamela de Sá Cezar, Suelen dos
Santos Nascimento. -- Presidente
Prudente, 2018
52 p. + 1 CD-ROM

Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura -
Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista
(Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia,
Presidente Prudente

Orientadora: Cinthia Magda Fernandes Ariosi

1. Jogos Heurísticos. 2. Elinor Goldschmied. 3.
Crianças.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp.

Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente
Prudente. Dados fornecidos pelo autor(a).

PAMELA DE SÁ CEZAR
SUELEN DOS SANTOS NASCIMENTO

JOGO HEURÍSTICO: UM TESOURO A DESCOBRIR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à universidade estadual paulista “Júlio de Mesquita Filho” faculdade de ciências e tecnologia, campus de Presidente Prudente, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em licenciatura em pedagogia.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Dra. Cinthia Magda Fernandes
Ariosi.

Prof(a). Ms. Renata Pavesi Cocito

Prof(a). Vanessa Helena Seribeli

Presidente Prudente, 14 de novembro de
2018.

Dedicamos este trabalho a todos que estiveram do nosso lado e que compreenderam nossa ausência por diversos dias e agradecer imensamente a Deus que nos deu suporte e força para não desistirmos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pelo dom da vida e sabedoria.

A nossa orientadora Cinthia Magda Fernandes Ariosi, pela paciência, dedicação, amizade e incentivo.

Agradecemos as nossas famílias e amigos por acreditar e investir em nós com muito amor e carinho, pelo apoio e incentivo de não nós deixar desistir.

Agradecemos aos professores e gestores da creche, que proporcionou o acontecimento dessa experiência em uma sala de aula

CEZAR; NASCIMENTO, Pamela de Sá; Suelen dos Santos. **Jogo heurístico:** um tesouro a descobrir. 2018. 53. Trabalho de Conclusão de Curso Licenciatura em Pedagogia – UNESP, Presidente Prudente, 2018.

RESUMO

O *Brincar heurístico* é uma abordagem não uma prescrição, depende do educador usar sua criatividade e imaginação para um bom brincar, utilizando objetos presente em seu dia-dia. Elinor Goldschmied é a autora dessa abordagem e também do cesto dos tesouros, nossa pesquisa é baseada nela. o *Brincar heurístico* deve ser realizado em sessões sem estímulo dos adultos, e com diversos objetos para que as crianças façam suas próprias descobertas e brinquem da maneira que achar melhor, esse tipo de brincar não pode ser oferecido todos os dias, pois as crianças perdem o interesse, o ideal é que sempre coloque um objeto novo nos cestos e no final de cada sessão as crianças guardem os objetos. Relatamos o *Brincar heurístico* por meio de uma experiência em uma sala de maternal na creche municipal de Narandiba, durante três sessões, uma vez por semana, foi quando conseguimos juntar a prática com a teoria e tivemos excelentes resultados.

Palavras-chaves: Brincar heurístico – Elinor Goldschmied - Crianças

ABSTRACT

The Heuristic play is an approach and not a prescription, it depends on the educator use your creativity and imagination for a good play, using objects present in your day by day. Elinor Goldschmied is the author of this approach and also of the treasure baskets, our research is based on her. The Heuristic play should be carried out in sessions without adults' stimulus, and with several objects for that the children make their own discoveries and play the way that they find it better, this kind of play can't be offered every day, because the children lose the interest, the ideal is that always put a new object in the baskets and in the end of each session the children to keep them. We report the Heuristic play through an experience in a maternal class of a municipal Nursery school of Narandiba, during three sessions, only once a week, that was when we can join the practice with the theory and we had excellent results.

Key-words: Heuristic play - – Elinor Goldschmied - children

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Itens para o brincar heurístico.....	26
Figura 2 – Tipos de jogos heurísticos.....	28
Figura 3 – Identificação e encaixe de frutas.....	29
Figura 4 – Pintando a parede.....	30
Figura 5 – Bancando o pirata.....	31
Figura 6 – Carregando frutas na concha.....	32
Figura 7 – Explorando baldinhos.....	33
Figura 8 – Quebrando sementes.....	33
Figura 9 – Carregando frutas na concha 2.....	35
Figura 10 – Arrumando a casa.....	36
Figura 11 – Diversificando as possibilidades de brincadeiras.....	37
Figura 12 – Um tubo mil ideias.....	38
Figura 13 – Explorando a concha.....	39
Figura 14 - Fazendo comidinha.....	40
Figura 15 – Brincando no espelho.....	41
Figura 16 – Fazendo comidinha 2.....	41
Figura 17 – Um material muitas brincadeiras.....	43
Figura 18 - Tocando corneta.....	44
Figura 19 – Comendo morango.....	45
Figura 20 – Experiencia de percussão.....	46
Figura 21 – Descobrimdo o que tinha na lata.....	46
Figura 22 – Brincando com tecidos.....	47
Figura 23 – Brincando com tecidos e outros objetos.....	48
Figura 24 – Inventando brincadeiras.....	49

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Pesquisa nas bases de dados.....	18
Quadro 2 - Pesquisa em blog.....	18
Quadro 3 - Sessões do Brincar heurístico.....	27

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	12
2. OBJETIVOS.....	14
3. METODOLOGIA.....	15
4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O JOGO HEURÍSTICO.....	17
5. JOGO HEURÍSTICO: DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS.....	22
6. O USO PEDAGÓGICO DO JOGO HEURÍSTICO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA.....	27
7. CONCLUSÃO.....	50
8. REFERÊNCIAS.....	52

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A proposta de pesquisa surge por meio do estágio obrigatório em sala de creche, ao analisar a rotina das crianças que sempre brincavam com os mesmos brinquedos e não tinha nada novo ou diferente e também mediante a necessidade de elaboração do trabalho de conclusão do curso (TCC) motivou o interesse pelo *Jogo Heurístico*. Esse interesse se fundamenta na importância de estudar e pesquisar o cotidiano educacional, pois

O estudo do dia-a-dia educativo permite, portanto, refletir sobre o que se faz na escola realizada com e para as crianças sem abstrair essa ação do contexto no qual é concretamente realizada: o entrelaçamento das variáveis situacionais – circunstâncias, figuras, condições educativas – pode ser observado no seu dinamismo mais que na sua funcionalidade abstrata. (BONDIOLI, 2004 p. 21)

O *Jogo Heurístico* é indicado para crianças pequenas, a partir dos 2 anos de idade, apresentada pela autora Elinor Goldschmied no livro “Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche”. É preciso definir o Jogo Heurístico que será o objeto de estudo do nosso trabalho. O aprendizado heurístico é definido no dicionário *Oxford* como “[...] um sistema de educação sob o qual o pupilo é treinado para descobrir as coisas por si mesmo”.

A criança sente muita vontade de explorar e descobrir sozinha qual o significado de cada objeto e como esses objetos se comportam. Esses tipos de objetos devem ser interessantes não precisam ser comprados, o jogo heurístico não tem uma maneira correta de fazer ou seja não há receita e cada pessoa precisa ter seus próprios materiais, os adultos entram nesse jogo apenas para observar, cuidando e garantido a segurança da criança, no final do jogo o papel da criança é pegar e guardar os objetos que estavam no chão em sacolas, a educadora ou responsável devem ficar sentados e deixar que as crianças guardem os objetos sozinhos. O *Brincar heurístico* não deve ser oferecido todos os dias para as crianças não perderem o interesse de explorar essa brincadeira é uma experiência “pontual”.

Qual a contribuição do Jogo Heurístico para educação de crianças pequenas? Essa pesquisa visa explicar sobre o tema e suas contribuições na vida das crianças em fase de creche por meio de uma pesquisa qualitativa com

levantamento em bases de dados e relato da nossa experiência nas observações realizadas, a abordagem teórica que norteia nossa pesquisa é da autora Elinor Goldschmied. O trabalho está organizado inicialmente com a introdução como este despertou o interesse ao tema. No capítulo 1 a produção científica sobre o *Jogo heurístico*, como foi realizada a busca em bases de dados e em blogs, o capítulo dois *Jogo heurístico*: definições e características que também aborda a vida de Elinor Goldschmied e no último capítulo relatamos a nossa experiência em uma sala de maternal em uma creche municipal de Narandiba.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL: Compreender a função pedagógica do *Jogo Heurístico*.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os trabalhos produzidos sobre a temática abordada nesse projeto;
- Definir *Jogo Heurístico*;
- Caracterizar o Cesto dos Tesouros;
- Apresentar relatos de experiência acerca do *Jogo Heurístico* na creche, por meio do uso do Cesto dos Tesouros como estratégia.

3. METODOLOGIA

Por meio de embasamentos teóricos, será realizado uma pesquisa bibliográfica nos bancos de teses da (UNESP), Universidade de São Paulo (USP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) considerando que:

A pesquisa bibliográfica é um trabalho investigativo minucioso em busca do conhecimento e base fundamental para o todo de uma pesquisa, a elaboração de nossa proposta de trabalho justifica-se, primeiramente, por elevar ao grau máximo de importância esse momento pré-redacional; como também justifica-se pela intenção de torná-la um objeto facilitador do trabalho daqueles que possivelmente tenham dificuldades na localização, identificação e manejo do grande número de bases de dados existentes por parte dos usuários. (PIZZANI; SILVA; BELLO; HAYASHI, 2012, p.54)

Utilizamos a observação por meio da metodologia dos episódios proposta Anna Bondioli, segundo a autora os episódios são compreendidos como:

[...] a verificação no tempo de um acontecimento reconhecível que tem uma influência no crescimento infantil, o aspecto rítmico das práticas educativas, como se entrelaçam variabilidade e duração, como as diferentes situações do dia-a-dia se ligam entre si, como ocorrem as transições de situação para situação, como determinadas situações se concentram em determinadas ocasiões, como outra se repetem com regularidade e outras acontecem excepcionalmente. (BONDIOLI, 2004, p. 21)

Os elementos característicos dos episódios segundo Anna Bondioli são:

- ✓ O espaço (o cenário) em que ele acontece;
- ✓ Os participantes (os atores presentes em cena e os seus diversos papéis);
- ✓ As atividades (as ações representadas pelos atores);
- ✓ Os agrupamentos ou modalidades sociais de desenvolvimento da atividade (os modos como atores se agrupam para representar ações);
- ✓ As modalidades de gestão, ou seja, as modalidades mais ou menos obrigatórias com que o diretor dirige a representação dos atores
- ✓ A duração (determinados episódios são longos, outros curtos);
- ✓ A posição na sequência temporal (um episódio ocorre no primeiro ou no

segundo tempo, antes ou depois de um determinado acontecimento).

Após fazer o levantamento teórico nas bases de dados e obter apenas um resultado coerente com nossa pesquisa, decidimos realizar a busca em blogs disponível na internet com a mesma temática e vivenciar na prática o *Jogo Heurístico*.

4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O JOGO HEURÍSTICO

O primeiro objetivo da pesquisa é identificar nas bases de dados acadêmicas produções sobre o tema, assim foi realizado a coleta de dados por meio de consulta a publicações de autores da área e em seguida de uma leitura para tomada de conhecimento sobre o conteúdo e se estava adequado a investigação em tela.

Foram utilizados os descritores: *jogo heurístico*, *brincar heurístico*, *Goldschmied*, *cestos de tesouros*, para realização da busca em todas bases de dados. Na base de dados da Universidade Estadual Paulista (UNESP), foi encontrado apenas um livro, “Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche” de Elinor Goldschmied, o resultado desta primeira pesquisa foi um pouco desanimador. O mesmo livro foi encontrado na base de dados da Universidade de São Paulo (USP).

Na base da USP, foram obtidos 5 resultados com o descritor: *brincar heurístico*, mas nenhuma discussão na mesma perspectiva da nossa pesquisa e com o descritor: *Goldschmied*, foram 526 resultados, porém quando foram aplicados os critérios para a busca dos trabalhos, com a utilização dos filtros: idioma português e área da educação, o resultado foi o mesmo da base de dados da UNESP.

Na base de dados da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), foram obtidos 22 resultados com o descritor: *jogo heurístico*, mas analisando os resumos foi possível identificar que não tinha relação com a nossa proposta de trabalho. Com o descritor: *Goldschmied*, ocorreu o mesmo que na base da UNESP.

Na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), inicialmente foram encontrados 9820 resultados com o descritor: *jogo heurístico*. Quando refinamos os dados para área do conhecimento e área de concentração na educação, nenhum registro foi encontrado. Com o descritor: *brincar heurístico*, foram obtidos 5 resultados, mas sem a opção em língua portuguesa. Com o descritor: *Goldschmied*, encontramos 11 resultados, porém nenhum em português. Com o descritor: *cestos de tesouros*, foram 12 resultados, mas a exemplo dos dados obtidos anteriormente, sem a opção em português. Esse levantamento de dados foi

realizado no ano de 2017, considerando que o assunto está em pauta entre os educadoras da primeira infância é possível que atualmente exista algum trabalho novo, mas acreditamos que o número ainda seja baixo.

Quadro 1: Pesquisa nas bases de dados

	UNESP	USP	UNICAMP	CAPES
Jogo Heurístico	0	0	0	0
Brincar Heurístico	0	0	0	0
Goldschmied	1	0	0	0
Cesto de Tesouros	0	0	0	0

Fonte: elaboração das autoras, 2018.

Por falta de pesquisas e produções consistentes no meio acadêmico, decidimos ampliar as investigações para os sites e blogs disponíveis na internet e foram realizadas pesquisas no *Google* em busca de sites e blogs da internet que versam sobre o tema, nesta pesquisa encontramos o jogo heurístico como sinônimo de cesto do tesouro. Porém por meio dos nossos estudos baseados em Elinor Goldschmied, apontamos que os jogos heurísticos são mais amplos, pois apresentam opções de materiais lúdicos que vão além dos referidos cestos. Também ficou muito forte nas nossas observações que a única referência é Elinor Goldschmied.

Quadro 2: Pesquisa em blog

BLOGS	TEXTO	LINK
Descoberta da criança	Jogo heurístico parte I	http://descobertadacrianca.blogspot.com/2013/12/jogo-herustico-parte-i-o-cesto-de.html
Descoberta da criança	Jogo heurístico parte II	http://descobertadacrianca.blogspot.com.br/2014/01/jogo-heuristico-parte-ii.html
Pedaços de nós	Jogo heurístico	http://pedacosdenos.com/tag/jogo-heuristico/
Na nossa quinta...	Cesto dos Tesouros – Jogo heurístico	http://csqbv.blogspot.com/2014/03/cesto-dos-tesouros-jogo-heuristico.html
Tempo de Creche	Atividades para bebês: aprendizados com jogo heurístico e	http://www.tempodecreche.com.br/recursos-tempo-espaco-e-materiais/atividades-para-bebes-

	cesto de tesouros	aprendizados-com-jogo-heuristico-e-cesto-de-tesouros/
Januária Cristino	O brincar heurístico na creche	https://januariacristino.com.br/o-brincar-heuristico-na-creche/
Na pracinha	Brinquedos heurísticos: incentivo acessível para o brincar natural	https://napracinha.com.br/2016/12/brinquedos-heurísticos-incentivo-acessível-para-o-brincar-natural/
Ehow Brasil	Ideias de jogos heurísticos	http://www.ehow.com.br/ideias-jogos-heurísticos-info_141069/
Mãe me quer	O cesto dos tesouros. sabe o que é?	https://www.maemequer.pt/desenvolvimento-infantil/crescer/despertar-para-o-mundo/o-cesto-dos-tesouros-sabe-o-que-e/

Fonte: elaboração das autoras, 2018.

Foram encontrados oito blogs que abordam a temática pesquisada. Blogs, pois

Por meio de **blogs**, pessoas de todos os lugares começaram a escrever o cotidiano do mundo dentro da web. Mas afinal, **o que é um blog**? A palavra blog teve sua origem nos termos “Web” e “Log” que juntas formam **Weblog** até atingir sua variação final **blog**. Os blogs foram assim chamados porque possuíam um formato peculiar de atualizações periódicas de conteúdo pessoal.¹

As diferenças do blog para um site são: a natureza do conteúdo, pois no blog o conteúdo tem um formato mais pessoal, enquanto no site costuma ser mais jornalístico ou científico, com fundamentação mais cuidadosa. Por isso o blog é: “[...] carregado de informação, o seu teor é basicamente opinativo e tende a apresentar uma parcialidade do que é escrito. É por isso que o autor do texto recebe uma atenção especial no corpo do site”². Diante do exposto, os textos apresentados em blogs são impregnados de opinião, devido a estes fatos foram cogitados somente diante da escassez de texto acadêmicos.

Dos textos encontrados nos oito blogs, todos eram muito parecidos, por vezes repetidos, o que demonstra que o conhecimento produzido em língua portuguesa sobre o assunto ainda é incipiente, fato que torna nossa pesquisa relevante.

¹ Fonte: AIRES, C. O que é um blog? Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2011/12/o-que-e-um-blog.html>. Acesso em: 10 set 2018.

² Idem/.

No blog *Descoberta da criança*³, no jogo heurístico (parte I) Elinor Goldschmied é citada como referência é relatado como foi feita essa brincadeira e como ela é organizada, de acordo com cada faixa etária. “As habilidades motoras finas são reforçadas, a criança faz experiências concretas e desenvolve a coordenação olho - mão. O vocabulário é expandido através da nomeação dos vários materiais, desenvolvendo a compreensão de conceitos.” (DESCOBERTA DA CRIANÇA, 2013) No jogo heurístico (parte II) é apresentado o cesto do tesouro de forma simples e objetiva sem nenhum aprofundamento teórico é relatado também quais matérias podem ser utilizados para o *jogo heurístico*.

As crianças que são capazes de explorar livremente, podem fazer descobertas satisfatórias sobre como o mundo funciona, por explorar áreas como a gravidade, consciência espacial, densidade e física simples, que constrói o seu desenvolvimento cognitivo, a coordenação mão-olho e as habilidades motoras.(DESCOBERTA DA CRIANÇA, 2014)

Pedaços de nós é um blog que faz um relato de como foi utilizado o cesto do tesouro e há algumas fotos dos materiais utilizados. “[...] o cesto dos tesouros é um jogo heurístico, através do qual os bebês têm oportunidade de explorar e descobrir objetos de diferentes materiais, fugindo ao tradicional plástico, tão característicos nos brinquedos de hoje em dia.” (PEDAÇOS DE NÓS, 2015)

Na nossa quinta, é um blog que descreve como foi a utilização do cesto do tesouro em uma sala de berçário, Goldschmied é citada como base para essa experiência.

Na nossa sala a curiosidade dos mais pequenos foi enorme e logo se puseram a querer agarrar, mexer, sentir, explorar os objetos do dia-a-dia (limão, laranja, tigelas, colher, copos, canecas, colher de pau, tule, caixas, rolos, etc.) que lhes foi apresentado. (NA NOSSA QUINTA, 2014)

No blog *Tempo de Creche* é citada Goldschmied como referência, o jogo heurístico como realizar essa brincadeira e qual o papel do adulto nela.

Os menores podem estender os bracinhos e agarrar uma infinidade de objetos. Os maiores podem caminhar até eles, abaixar-se para pegá-los, levantar e transportá-los para outro lugar. É importante perceber que, ao desenvolver certo equilíbrio para ficar de pé e andar, as mãos ficam ainda mais

³ Os textos analisados nesta parte da pesquisa foram retirados dos blogs apresentados no quadro 2.

livres para explorar: pegar, soltar, transportar, colocar na boca, atirar, sacudir etc. (TEMPO DE CRECHE, 2016)

Januária Cristino é um blog que faz um pequeno comentário da vida de Goldschmied e fala sobre o jogo heurístico, qual o papel do adulto e os materiais necessários.

Sabe aquela velha história que todo mundo conhece de a criança bem pequena ser curiosa, querer mexer em tudo? Então... ela aproveitou essa atividade espontânea deles e organizou a brincadeira em cesto dos tesouros e jogos heurísticos. Os dois, portanto, compõem a brincadeira heurística. (JANUÁRIA CRISTINO, 2017)

O blog *Na pracinha* explica que as crianças preferem brincar com os objetos simples que contem em uma casa, do que um brinquedo comprado e descreve o jogo heurístico.

Os brinquedos chamados heurísticos proporcionam à criança a possibilidade de explorar objetos simples do dia a dia de forma que possam ter a oportunidade de expandir suas ideias, sua criatividade, suas percepções sobre o mundo e suas sensações. (NA PRACINHA, 2016)

Ehow Brasil, comenta sobre o jogo heurístico, seus objetivos, as sessões do jogo e o cesto do tesouro.

Quando os bebês começam a se movimentar mais, eles ficam cada vez mais curiosos quanto ao ambiente. Aos poucos eles param de simplesmente manusear objetos para realmente investigar como diferentes objetos funcionam, como utensílios de cozinha, unindo-os, derrubando-os e empilhando-os. Os pais e cuidadores podem estimular a curiosidade dos bebês se envolvendo em jogos heurísticos, que incentivam a descoberta. (EHOW, 2017)

No *Mãe me quer* é apresentado o cesto dos tesouros por meio de Goldschmied, como preparar essa atividade e alguns exemplos. “Trata-se de um jogo que, bem planejado, fomenta a aprendizagem através das descobertas que a criança faz por si própria.” (MÃE ME QUER, 2015)

Com essa citação finalizamos o que foi apresentado neste capítulo o que foi encontrado teoricamente sobre o tema, enfatizando que a pouca produção científica acadêmica ainda sobre a temática restando os textos de blogs e mídias sociais para a fundamentação deste trabalho. Na sequência abordaremos a definição e as características desta proposta desenvolvida por Elinor Goldschmied.

5. JOGO HEURÍSTICO: DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS

Antes de começar a definir e caracterizar o jogo heurístico, gostaríamos de apresentar Elinor Goldschmied⁴ que é a mentora dessa atividade voltada às crianças pequenas.

Foi casada com Guido Goldschmied, judeu bávaro, casou - se em 1941. Seu esposo foi preso durante a guerra e morreu de câncer, em 1955, deixando-a sozinha com uma criança pequena.

Ela concluiu seus estudos no Departamento de Saúde Mental da *London School of Economics* e tornou-se uma assistente social psiquiátrica. Foi aprofundar seus estudos sobre desenvolvimento infantil em Cambridge. Onde teve a oportunidade de ser orientada por Anna Freud, Susan Isaacs e Donald Winnicott. Desta forma, amadureceu suas convicções sobre a necessidade de apoiar o desejo da criança para crescer e viver uma vida saudável quando adulto. Esse apoio ao desenvolvimento saudável da criança por um adulto de referência, deve garantir a possibilidade de brincar e a segurança afetiva, como um momento privilegiado de relacionamento entre criança e adulto.

Em 1948, Elinor vai para Itália e se envolve com instituições internacionais de defesa da criança e passa a desenvolver um trabalho cultural e científico com educadores italianos por muitos anos.

A formação para os educadores de crianças pequenas proposta por Goldschmied é baseada em práticas de observação e educação ativa, que estimulam o papel educacional do adulto e seu compromisso como educador.

Em 1954, foi lançado seu primeiro filme sobre o desenvolvimento psicológico da criança, com o título *Deixe-me ao menos brincar*. Após o lançamento da película, Elinor realizou cinco anos de observações sistemáticas sobre a concentração das crianças na brincadeira em uma idade precoce, antes de começar a andar. O conhecimento sobre as necessidades das crianças e prazer expressos por elas em relação às situações de brincadeira, possibilitou que ela elaborasse a proposta do *Cesto dos tesouros*, bastante difundido entre os educadores do norte da Itália.

⁴As informações referentes a biografia de Elinor Goldschmied foram obtidas por meio do site: <https://www.edufrog.it/elinor-goldschmied>

Em 1959, Goldschmied volta à Inglaterra, onde se dedicou a saúde mental das crianças pequenas, também continuou incessantemente, por cerca de vinte anos, a formação de professores na Itália, Inglaterra, Espanha.

Durante estes anos frutuosos, Elinor concebe uma nova proposta de jogo que é destinada a crianças de 12 a 20 meses: jogo heurístico.

É importante reconhecer o valor dos estudos desenvolvido por ela, pois acreditamos, que podem estimular boas práticas de trabalho educativo que garantam a centralidade na criança, bem como apontam a necessidade de um relacionamento significativo com a família e, finalmente, demonstra a importância de um ambiente de trabalho adequado para adultos que se ocupam das crianças pequenas. Em 1979, na Itália, foi lançado o livro: *A criança na creche*. Depois em 1996, Goldschmied escreve com Sonia Jackson, o livro *Crianças de 0 a 3 anos*.

Ela considerava que todas as crianças desde o nascimento são competentes e que todas as instituições de Educação Infantil deveriam ser de qualidade e que a qualidade não é só uma questão de recurso, mais de atenção aos detalhes presentes na vida cotidiana das crianças na escola. Desta forma, a autora propõe o *Jogo heurístico* como uma atividade que permite a criança explorar e descobrir as possibilidades de um objeto que não foi produzido para ser brinquedo, objetos do uso cotidiano.

Para explicar de maneira simples, ela [propõe] oferecer a um grupo de crianças, por um determinado período em um ambiente controlado, uma grande quantidade de tipos diferentes de objetos e receptáculos, com os quais elas brincam livremente e sem a intervenção de adultos. (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.147)

O jogo heurístico é uma atividade indicada para crianças pequenas apresentada pela autora Elinor Goldschmied, no livro *Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche*.

O brincar heurístico é uma abordagem, e não uma prescrição. Não há uma única maneira correta de fazê-lo, e pessoas em centros diferentes terão suas próprias ideias e juntarão seus próprios materiais. Com efeitos, um dos grandes méritos dessa abordagem é que ela libera a criatividade dos adultos e torna a tarefa de cuidar das crianças muito mais estimulante.” (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.149)

Essa abordagem está pautada na expressão heurístico que vem da palavra grega “[...] *euriko*, da qual é derivada nossa palavra ‘heurístico’,

significa ‘serve para descobrir ou alcançar a compreensão de algo’”. (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.148). Vale lembrar a pequena história de Arquimedes que durante seu banho descobriu a lei do deslocamento da água em função do volume do seu corpo na banheira e gritou de forma vibrante: “- Eureka – encontrei!”. É sobre essa possibilidade da descoberta que trata Elinor ao propor o *Brincar heurístico*. (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.148).

Nessa atividade são oferecidos vários objetos não estruturados, ou de largo alcance para que as crianças pequenas brinquem livremente, nessa brincadeira é priorizado o movimento, que é muito utilizado para buscar ou alcançar objetos, ela tem a oportunidade de escolher o que deseja, trabalhando a autonomia e fazendo descobertas.

É claro que isso também ocorre espontaneamente no processo de brincar com qualquer coisa que esteja disponível, mas geralmente “apesar” dos adultos e não “por causa” deles. (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.152)

Quando disponibilizamos um espaço que é possível deixar as crianças a tomar suas próprias decisões sem qualquer comentário, ela permite novas experiências. Essa brincadeira proporciona aos pequenos explorar objetos simples do nosso dia a dia, fazendo que expressem suas ideias.

[...] elas movem itens para dentro e para fora de espaços, e enchem e esvaziam receptáculos. A partir da massa de objetos disponíveis, elas selecionam, discriminam e comparam, arruma em séries, colocam por meio de fendas e empilham, rolam os objetos e testam seus equilíbrios, com concentração, habilidade de manipulação crescente e evidente satisfação. (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.151-152)

Uma variação dos *Jogos heurístico* é o *Cesto dos tesouros* que é bem parecido, mas é feito em cestos, com bebês que começam a sentar e se arrastar, assim a nossa escolha em realizar o *Jogo heurístico* em cesto vem da abordagem do *Cesto dos tesouros*.

É sugerido que estiver presente nessa brincadeira não deve intervir, apenas quando houver conflitos e risco a segurança da criança, deve sempre acrescentar ou tirar alguns objetos. É o adulto que prepara o espaço para as crianças e quem incentiva a recolher e guardar os objetos.

[...] é obter, comprar ou fazer uma boa quantidade dos itens listados a seguir. Muitos dos objetos podem ser obtidos por intermédio dos pais, das funcionárias e de amigos, como por exemplo latas vazias, tampas de latas de metal e cones de pinho. Outros objetos, como pompons de lá, podem ser

manufaturados com facilidade. Os itens comprados em ferragens, lojas que vendem equipamentos para cozinha ou lojas de roupas, podem ser bastante baratos – por exemplo, prendedores de roupa, rolos para cabelo e bolas de pingue-pongue. (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.159)

Essa brincadeira desenvolve na criança habilidades de concentração, coordenação motora, imaginação, criatividade e proporciona a autonomia, estão sempre em busca de fazer suas próprias descobertas permitindo que busque conhecer por conta própria o mundo que a rodeia, brincando e aprendendo ao mesmo tempo.

[...] o brincar heurístico pode ter um papel muito importante no desenvolvimento da habilidade de concentração. Isso é profundamente associado ao desenvolvimento cognitivo e ao processo educacional [...] (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.152)

Um episódio do *Brincar heurístico* é recomendado que dure no máximo uma hora, para que as crianças não perca o interesse é necessário que apresente no mínimo 15 sacolas, com uma grande variedades de objetos para o *jogo heurístico*, com grupo de 8 crianças para que todos possam brincar sem haver disputa pelo mesmo objeto, é necessário um espaço grande e adequado para essa brincadeira, sem qualquer outros materiais, o adulto deve espalhar os cestos em todo espaço com uma grande variedades de objetos, ao final é importante que as crianças guardem os objetos dentro das sacolas que possam ser fechadas com cordões (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006).

As crianças devem juntar os itens do chão, trazê-los para a cuidadora e colocá-los nas sacolas individuais que ela mantém abertas. Assim que cada item é devolvido para a sacola, ela pode checar para ver se ele está em bom estado, eliminando aqueles que precisam ser substituídos. (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.155)

Os materiais que podem compor o *Jogo Heurístico* estão relacionados na imagem abaixo:

Figura 1: Itens para o Brincar Heurístico

A ser obtidos ou manufaturados

Castanhas grandes
Chaves velhas, em molhos pequenos
Cilindros de papelão de todo tipo (como os que vêm em rolos de papel-toalha, papel contact e para computador)

Conchas de moluscos
Cones de pinho
Latas e recipientes de tamanhos variados
Pompons de lã, não muito grandes, em cores primárias
Restos de madeira de carpintaria
Rolhas
Sacolas e caixas pequenas
Tampas de latas de metal
Tiras de veludo, seda e renda

A ser comprados

Argolas de cortina, de madeira e metal
Bolas de pingue-pongue
Botões grandes de marfim
Pedaços de correntes com diferentes comprimentos e tamanhos de elos
Prendedores de roupa
Rolhas pequenas e grandes
Rolos para cabelo de diâmetros diferentes
Tapetes de borracha

Fonte: Goldschmied, Elinor. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. 2. Ed – Porto Alegre: Artmed, 2006, p.159.

Neste capítulo apresentamos o *Brincar heurístico* e suas características, quais os materiais utilizados e como desenvolver em uma sala de creche. No próximo capítulo analisamos uma experiência do *Brincar heurístico* em uma creche municipal.

6. O USO PEDAGÓGICO DO JOGO HEURÍSTICO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA.

A creche que realizamos nossa experiência, dispõe de 8 professores e 140 crianças, com a faixa etária de 4 meses a 3 anos. A creche tem uma ampla acessibilidade, grande infraestrutura, que pode ser utilizada para o enriquecimento das aulas, sua localização é favorável, ao seu redor tem uma área verde com um parquinho, que contribui para o aprendizado de cada aluno.

Para entender como funciona o Jogo heurístico, desenvolvemos três episódios sendo um por semana, sempre na quinta-feira na parte da manhã com início às 09h 30min. Os nomes das crianças são apresentados somente com a inicial, para garantir o anonimato e o respeito as mesma embora nenhuma foto coloque as crianças em situação constrangedora ou vexatória. Pelo contrário, as imagens demonstram a concentração e atenção com que se empenharam na atividade. As sessões foram assim distribuídas:

Quadro 3: Sessões do *Brincar heurístico*.

Dia	13/09/18	20/09/18	27/09/18
Duração	40 min.	50 min.	1h e 10 min.
Crianças	17	15	17

Fonte: elaboração das autoras, 2018.

Ao preparar a sala colocamos diversos materiais não estruturados em cestos de tamanhos variados e alguns objetos espalhados no tapete. Fizemos a opção de não ter sacolas e sim cesto seguindo a ideia dos cestos do tesouro.

Foram oferecidos às crianças diversos materiais sendo eles de origem natural e manufaturados. Como por exemplo: buchas, pequenos pedaços de madeiras, diversas sementes, conchas, diversas pedras de diferentes tamanhos, penas, folhas secas, cabaças, diferentes bolinhas de vários tamanhos e cores, vários cilindros, colheres de madeira e de plásticos, diversas bacias de variados tamanhos de alumínio, pompons, várias mangueira de tamanhos variados, pedaço de cano, alguns pedaços de tecidos, escovas de cabelo entre outros, conforme as imagens abaixo:

Figura 2: Tipos de Jogos Heurísticos



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

O *Brincar heurístico* foi proposto ao maternal I, composto por crianças com idades entre 2 anos e meio e 3 anos. Estavam presentes uma professora

e duas auxiliares de desenvolvimento infantil. A nossa experiência foi desenvolvida apenas com essa turma, pois desejávamos ver a continuidade das atividades feitas a cada sessão e as diferentes formas de utilização do mesmo objeto.

No primeiro episódio dia 13 de setembro de 2018, quando tudo estava quase pronto, as crianças, começaram a observar através da parede de vidro a quantidade de objetos no chão da sala, o olhar demonstrava ser de surpresa e curiosidade sobre o que estava acontecendo. Ao abrir a porta, a primeira reação foi de admiração por de tudo aquilo e de imediato foram para o tapete, como de costume e onde tinha uma grande quantidade de objetos, algumas crianças perceberam que haviam outros objetos fora do tapete que também podia ser tocado. Essa criança chamou a nossa atenção com a brincadeira que desenvolveu, conforme a figura 3.

Figura 3: identificação e encaixe de frutas



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Na figura acima, observamos E. utilizando a forma de gelo e fazendo tentativas de encaixe com as frutas de borracha. A criança permaneceu concentrada vários minutos na atividade, pediu a ajuda da professora que lhe informou que o tamanho era diferente, então foi buscar novas experiências.

Figura 4: Pintando a parede



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Nesta sequência, observamos E. pegando um pequeno recipiente, um pincel culinário de silicone e para a passar na parede, como se estivesse pintando. Ela repetiu o mesmo movimento várias vezes, parecia feliz e satisfeita. Durante a atividade ela manteve-se concentrada e atenta ao que estava fazendo.

Figura 5: Bancando o pirata



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Na imagem 4, J. M. pegou o cilindro de papelão e brincava de faz de conta, utilizando o objeto como uma luneta e dizia ser pirata.

Figura 6: Carregando frutas na concha



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Na série de fotos acima, vemos J. pegando uma concha e várias bolinhas, carregando uma por uma dentro da concha até o lugar desejado, essa atividade durou cerca de 10 minutos, o mesmo fez a separação de vários pedaços de madeiras e colocou-os no chão como se fosse fazer uma fogueira. A criança também fez a classificação das sementes em uma cesta. Sua atenção foi constante.

Figura 7: Explorando baldinhos



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

A sequência de registro, mostra M. C. que pegou três baldes de tamanhos e cores variadas e tentava colocar um dentro do outro, tentou encaixar de todas as formas. Fazendo experiência de tamanho e forma.

Figura 8: Quebrando sementes



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

No meio dos objetos, A. e M. E. perceberam que haviam sementes, durante a brincadeira perceberam que elas quebravam, então pegaram um pedaço de madeira e começaram a bater nelas até quebrassem, os pedaços se espalharam pela sala. As crianças mostraram-se alegres e curiosas, acreditamos que a experiência vivida foi rica e significativa.

As situações de exploração do espaço e dos objetos são muito diferentes umas das outras, cada criança tem sua imaginação e utiliza os materiais e espaços de forma diferentes. Conseguimos observar que eles

brincam em pequenos grupos e em alguns momentos sozinhos. Quando estão sozinhos utilizam poucos objetos e em grupos utilizam uma quantidade maior. Em grupo eles fazem mais barulho, já sozinhos, ficam mais concentrados, produzindo menos ruídos.

No momento da brincadeira houve várias descobertas, como por exemplo: utilizaram pedaços de madeira para fazer barulho em uma bacia de alumínio, como se fosse uma bateria; utilizaram bolinhas de pingue-pongue como ovos; pincel de cozinha como pincel de parede, entre outros.

Foram mínimas as intervenções das educadoras, apenas quando houve algum conflito, pois, havia uma grande quantidade de diferentes objetos, fazendo com que cada um se interessasse por algo diferente. Acreditamos que isso é um fator importante, que gerou tranquilidade entre às crianças. Não houve momentos de tensão e as disputas por brinquedos foram resolvidas facilmente.

Os materiais foram divididos em cestos, sempre guardando uma característica específica, por exemplo: cesto de bolas, cesto de elementos naturais, entre outros. Estavam espalhados aleatoriamente pela sala. No centro da sala tinha um tapete no qual os objetos estavam espalhados individualmente, sem cestos. Todos os materiais eram adequados para as crianças brincarem com segurança, na hora de recolher os objetos, num primeiro momento, só as meninas se disponibilizaram a guardar, logo em seguida os meninos as ajudaram e no final todos rapidamente concluíam a tarefa, pois já é uma prática desenvolvida na creche.

A brincadeira durou cerca de 40 minutos no primeiro dia. Acreditamos que foi tempo suficiente para o *brincar heurístico*. Neste dia haviam 17 crianças, acreditamos que seria melhor se tivéssemos um grupo menor, porém nossas expectativas foram atendidas. A decisão de parar o episódio foi tomada, pois as crianças começaram a disputar de forma mais intensa os objetos e a perder o interesse.

Na nossa segunda observação que foi dia 20 de setembro de 2018, fizemos algumas modificações, o tapete foi colocado em outro lugar e acrescentamos alguns objetos aos cestos.

Figura 9: Carregando frutas na concha 2



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

A sequência acima mostra J. pegando o mesmo objeto do primeiro encontro. Ele repetiu a mesma brincadeira, começou a carregar as bolinhas dentro da concha e fazer a separação, em seguida ele colocou pedras no mesmo cesto. O mesmo começou a fazer comparação, observando as formas que haviam em uma forminha de gelo em forma de frutas e os objetos que

estavam no chão, ao perceber que não se encaixavam, perdeu o interesse. Quando percebeu que haviam vários pedaços de mangueira espalhado pela sala, juntou todos em um único cesto. Ele também conseguiu abrir a garrafinha que tinha pequenos pompons, que todos já tinham tentado abrir, mais não conseguiram. Ele demonstrou regularidade na brincadeira, brincava mais sozinho do que acompanhado, mas sempre com boas hipóteses e muita concentração.

Figura 10: Arrumando a casa



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Os registros acima mostram A. J. que, ao entrar na sala, foi direto ao tapete sentou ao lado de alguns objetos de cozinha e começou a brincar de lavar louça. Ela também pegou alguns tecidos e começou a representar que estava secando a louça, depois disso ela dobrou todos os tecidos. Essas brincadeiras realizadas por ela, foram muito interessantes, pois possivelmente

demonstraram um pouco das referências pessoais que ela traz. Sua atenção foi constante durante todo brincar heurístico.

Figura 11: Diversificando as possibilidades de brincadeiras



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

As fotografias mostram H., que assim que entrou na sala pegou uma lata de alumínio com várias pecinhas dentro, tentou abrir, mas não conseguiu. Ele explorou todos os cestos de seu interesse, pegou uma mangueira colocou

no pescoço e andou pela sala. Também fez a mangueira de bambolê. O que ele mais gostou foi do cilindro de papelão, o qual ele utilizou de várias formas colocou objetos dentro, empilhou, fez de cavalinho, falava dentro dele com outro amiguinho e também utilizou para ficar em pé e se pendurar na parede junto com seu colega de sala, essa última brincadeira foi a mais utilizada por ele e que demorou mais tempo. Demonstrou satisfação pela descoberta que o cilindro poderia rolar e ficou se equilibrando apoiando-se na prateleira. Chamava seus colegas para brincar junto com ele.

Figura 12: Um tubo mil ideias



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Na sequência apresentada vemos A. pegando um pedaço de mangueira e conversando com M. A., que gostou muito da brincadeira e também conversava com ele.

Figura 13: Explorando a concha



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Os registros apresentam a experiência de A. que pegou a concha do mar, bateu no chão e percebeu que quebrava, então bateu ela várias vezes no chão até quebrar. Essa experiência demonstra a curiosidade em testar o material e também sua própria força. Para a criança não é um ato de destruição, mas uma oportunidade de testar materiais.

Figura 14: Fazendo comidinha



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

A sequência acima mostra M. A. pegando uma bacia e uma colher e foi brincar de preparar comidinha. Ela percebeu que havia um galho com sementes e retirou todas essas sementes, colocou na bacia de alumínio e mexeu com uma colher, sempre com a ajuda de seu colega. Essa brincadeira chamou atenção de outras crianças, que ficaram observando. No jogo heurístico a associação das crianças é livre, elas podem brincar sozinhas ou com outros colegas, não há uma determinação por parte do adulto.

A posição do adulto é a importante tarefa de zelar pela atividade, dando suporte as hipóteses das crianças, garantindo a tranquilidade, com o mínimo de intervenção possível, observando e registrando as hipóteses desenvolvidas pelas crianças, sem ser intruso na atividade, evitar conversa com a criança durante a brincadeira, pois isso atrapalha a concentração da criança, a formulação de suas hipóteses e a interação entre elas.

Figura 15: Brincando com espelho



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Vemos M. C. se olhando no espaço na sequência de fotos. Ela percebeu que tinha atrás algo para grudar, tentou colocar o espelho em vários lugares até perceber, que no vidro, ele ficava sem cair, após colocar o espelho no vidro ela ficou se observando. A busca por um local adequado para fixar o espelho, conduziu a criança a uma ação assertiva. Isso gera autonomia e autoestima, porque ela conseguiu o que desejava. As tentativas feitas pela criança são fonte para o desenvolvimento ou aprimoramento de atitudes autônomas, além de favorecerem a autoestima desde a tenra idade.

Figura 16: Fazendo comidinha 2



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Acima vemos M. C. pegando um balde e um outro recipiente, como se estivesse fazendo comida, depois de estar pronto ela provou e ofereceu a seu amigo. A interação entre as crianças demonstrou que a menina já traz introjetada a imagem do adulto que cuida da criança, como talvez será realidade dela ou o desejo. O colega aceitou ser cuidado, assim é possível perceber os papéis sociais que cada um ocupa na brincadeira. Desta forma, o jogo heurístico também tem o potencial de suscitar o jogo de papéis sociais, mas vai depender o repertório da criança, pois o material não dá essa possibilidade de forma imediata.

As crianças interagiram de uma forma satisfatória, compartilhando os brinquedos sem muitos conflitos. Brincaram bastante, exploraram os cestos, havia 15 crianças e uma grande quantidade de objetos. Nessa segunda observação as crianças estavam mais à vontade com a nossa presença. Eles brincaram de todas as formas com o amigo e também individual, quando brincavam com outra criança o interesse naquela atividade era maior. No final do brincar heurístico, as crianças recolheram os brinquedos, a duração dessa seção foi de 50 minutos. Percebemos que a cada episódio a duração do interesse das crianças se ampliava, comprovando o que afirmam os educadores de Reggio Emilia, que a duração a atividade depende do tempo que dura o interesse das crianças (RINALDI, 1999).

A nossa terceira e última observação para essa pesquisa foi realizada no dia 27 de setembro de 2018, tivemos algumas alterações no espaço, pois ao educador é responsável por planejar e preparar o espaço, essa é sua maior intervenção. Retiramos o tapete, pois percebemos que as crianças ficaram muito limitadas ao espaço delimitado pelo tapete nos episódios anteriores. Quando estão muito próximas, os desentendimentos tendem a ocorrer com mais frequência, pois eles acabam esbarrando naturalmente no brinquedo do outro, por exemplo. Então, tiramos o tapete do chão, também, porque eles logo sentavam, assim que abríamos a porta da sala e as vezes demoravam para buscar outras possibilidades. Colocamos alguns brinquedos e cestas diferentes, com isso a sala ficou com uma quantidade maior de brinquedos do que nas outras vezes. Quando abrimos a porta da sala alguns grupos de crianças foram para o mesmo brinquedo das sessões anteriores e com aquele olhar de admiração e surpresa como nos outros encontros.

Figura 17: Um material muitas brincadeiras



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Neste dia havia também objetos da semana anterior, observamos que algumas crianças continuaram a brincar com o mesmo brinquedo. Um deles foi o H. que pegou o cilindro de papelão e colocou objetos dentro dele, utilizou- o funil, como suporte. Quando cansou ele colocou o cilindro embaixo de suas pernas fazendo movimentos de vem e vai, em seguida arrastou o cone, levou até a parede se pendurou, subiu no cilindro e ficava indo para traz e para

frente, com isso chamou a atenção da sua amiga J. que se interessou pela. Essa brincadeira durou cerca de uns 30 minutos. Eles riam muito e se olhavam demonstrando satisfação na brincadeira.

Figura 18: Tocando corneta



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

As fotografias mostram H. que brincou com o funil, utilizando-o como chapéu e depois como megafone, ele gritou bastante e ria, devido ao som que saia. O mesmo objeto, que não era um brinquedo, se transforma em vários brinquedos, conforme a significação que lhe atribuída pela criança.

Figura 19: Comendo morango



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Como tinham muitas frutas de plástico no chão J. P. começou a pegar e dar mordidas, desse modo a professora que estava observando também lhe chamou a atenção falando que não podia fazer aquilo, que era uma fruta de mentira, que não podia morder. As outras crianças ficavam observando-o morder as frutas e algumas falavam que ele não podia fazer aquilo, até que ele parou. Mas essa ação demonstra que a criança sabe que é uma fruta e que serve para comer. Morder é uma maneira de investigar as propriedades do objeto, no caso, é orientado que não faça pois também danifica o objeto em uso, no entanto a experiência é muito válida.

Figura 20: Experiência de percussão



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Os registros acima mostram J. P. pegando duas bacias de alumínio virou para baixo, pegou um chocalho, um pedaço de madeira e começou a bater fazendo um barulho em alto, ele adorou a brincadeira, pois cada batida era uma gargalhada. Depois outros colegas se juntaram a ele, pegando outros materiais que produziam som.

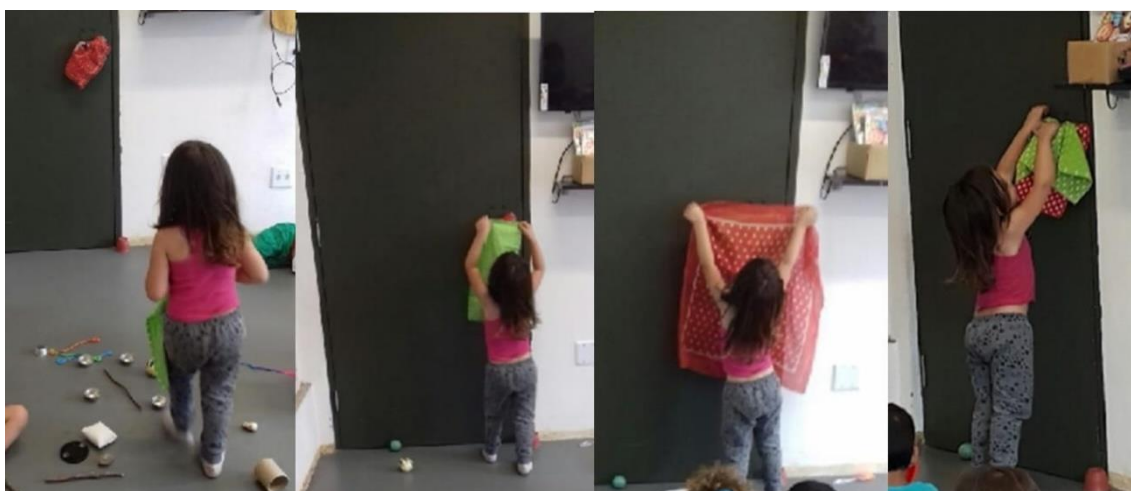
Figura 21: Descobrimo o que tinha na lata



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Havia uma lata com várias peças de encaixar que em todas os episódios do *Brincar heurístico*, as crianças balançavam, tentavam, mas não conseguia abrir, porém nessa última sessão a M. A. conseguiu abrir, chamando atenção de muitas crianças. As crianças demonstraram curiosidade pela lata, principalmente por seu conteúdo. Com atenção e, após algumas tentativas descobriram as peças dentro da lata, mostraram-se satisfeito com o feito. Essa descoberta foi compartilhada por várias crianças ao mesmo tempo. Foi o momento em que houve um grupo maior de crianças juntas.

Figura 22: Brincando com tecidos



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

As fotografias acima mostram M. C. fazendo a separação de alguns panos e conseguimos observar que ela lavava os tecidos e pendurava na alça da porta, um de cada vez, como se estivesse estendendo roupas, depois de colocar todos ela retirou um de cada vez. Entendemos que ela estava realizando um jogo de papéis, trazendo para brincadeira suas vivências.

Figura 23: Brincando com tecidos e outros objetos



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Os registros apresentam M. C. começando a forrar os panos no chão. Quando M. A. viu, foi logo ajudando, as duas começou a arrumar, pegaram formas e colocaram em cima do pano, ficou muito organizado a arrumação delas. Em algumas situações dá pra perceber que houve um critério de organização dos materiais, também que a brincadeira se desenvolvia a partir de uma lógica que as crianças compartilhavam e se estendeu por um bom tempo, sem nenhum conflito entre elas.

Figura 24: Inventando brincadeira



Fonte: Acervo das autoras, 2018.

Na sequência apresentada P. ao ver as frutas fora da cesta pegou uma carrocinha de madeira e começou a carregar uma por uma dentro da cesta, com calma e tranquilidade. Podemos aferir que ele conhece uma carroça e sabe a função dela.

Nosso último episódio do *Brincar heurístico* durou 1h e 10 minutos e haviam 17 crianças. Todos pareciam estar à vontade com a nossa presença. Brincaram em grupos e outros momentos sozinhos. Foram mínimas as intervenções, apenas em alguns raros momentos de conflito ou diante de algum perigo. Ao final dessa sessão, as crianças separaram e guardaram os brinquedos, enquanto os educadores apenas segurávamos os cestos.

Essa prática com o *Brincar heurístico* superou das nossas expectativas, pois as crianças em nenhum momento ficaram sem brincar ou se sentiram tímidos com a nossa presença, apesar do grupo ser numeroso tudo ocorreu conforme planejado. Mesmo sendo pequenos, eles repetem as ações do dia a dia de um adulto em suas brincadeiras e com olhar atento o educador pode conhecer melhor suas crianças. Foram feitas muitas fotos para registrar, mas selecionamos algumas mais significativas. Toda tem um encanto e uma delicadeza de criança.

7. Conclusão

Ao finalizar este trabalho, nosso sentimento é de gratidão. Foi uma construção significativa na qual conseguimos colocar nossas ideias e também construir ideias novas. Assim, após os estudos, discussões e aprofundamentos, nossos conhecimentos se ampliaram e se uniram com as propostas da autora, ficou mais especial, produtivo e tivemos a certeza que foi uma ótima escolha por esse tema.

Com esta pesquisa evidenciamos a importância do *Brincar Heurístico* na creche pois quando analisamos todos os episódios nas quais colocamos em prática o que havíamos estudado, foi possível perceber que as crianças ampliam o conhecimento social e cognitivo e tornam-se protagonistas em suas ações. Foi possível ver que o canal de comunicação das crianças com o mundo são os sentidos, assim criando possibilidades de explorar diversos os materiais que são entregues a elas, contribuimos para que se desenvolvam e aprendam coisas novas sobre o mundo e seu modo de ser e estar no mundo.

O Jogo Heurístico traz contribuições importantes para o desenvolvimento da criança como a autonomia, coordenação motora, habilidades de concentração, imaginação e criatividade. Nos episódios do *Brincar Heurístico* a criança faz sua própria descoberta ela é a principal protagonista de tudo isso.

Um dos primeiros pontos a ser considerado em um episódio do *Brincar Heurístico* é o espaço e o tempo, o tamanho do local é um grande parceiro do educador, pois é ali que ele precisa separar cada objeto, todo o espaço precisa favorecer a concentração das crianças. É desejável que o educador retire tudo que está na sala para que não atrapalhe.

Ao passar pela experiência da nossa pesquisa percebemos que o tempo das crianças deve ser sempre respeitado, pois será neste tempo que a criança vai fazer descobertas e exercitar sua imaginação. Os materiais precisam ser diversos e sem uma significação direta, para possibilitar a descoberta.

Outro item que não pode faltar em um episódio do *Brincar heurístico* é a postura adequada do educador, para não interferir, a menos que seja uma situação de grande conflito ou perigo. Entretanto, mesmo na situação de conflito o adulto deve evitar intervir, pois ele retira das crianças a oportunidade

de resolverem seus conflitos, por meio de seus próprios recursos. O adulto deve deixar a criança livre para fazer o que deseja. Elas realizarão suas ações de forma autônoma e espontânea.

O Jogo Heurístico é um tesouro a descobrir, pois criar oportunidades para as crianças poderem exercitarem a imaginação por meio da exploração e manuseio de materiais de uso cotidiano, a criança brinca com um mesmo objeto de diferentes formas, suas descobertas e aprendizagem vai muito além de um brinquedo comprado. Observar a atuação das crianças e suas estratégias que desenvolve é enriquecedor para os educadores.

Consideramos importante que mais pesquisas sejam desenvolvidas sobre a temática, pois embora as pesquisas sobre a área sejam escassas, conforme evidenciou, este trabalho nos fez amadurecer e ver como cada criança tem uma luz própria, como são criativos e inteligentes e nós como professoras devemos estar sempre atentas sobre tudo o que eles falam, não somente verbalmente, mas também de outras formas. Que nós possamos estar sempre atentos para dar suporte as crianças quando precisarem.

Para concluir o que nos mais desejamos como futuras professoras é conseguirmos dar sempre nosso melhor na sala de aula e em tudo que formos fazer, colocar em prática no nosso dia-dia o *Brincar heurístico*, pois é uma prática da qual pode-se obter ótimos resultados. E que tenhamos sucesso na nossa vida como professora, transformando nossas crianças em grandes talentos.

8. REFERÊNCIAS

BONDIOLI, A. A observação do contexto educativo: uma perspectiva de pesquisa sobre os tempos do cotidiano. In: BONDIOLI, A. (Org.) **O tempo no cotidiano infantil**: perspectivas de pesquisa e estudo de casos. São Paulo, Cortez: 2004.

DESCOBERTA DA CRIANÇA. Jogo heurístico parte I. Acesso em: 10 set. 2018. Disponível em: <http://descobertadacrianca.blogspot.com/2013/12/jogo-heuristico-parte-i-o-cesto-de.html>

DESCOBERTA DA CRIANÇA. Jogo heurístico parte II. Acesso em: 10 set. 2018. Disponível em: <http://descobertadacrianca.blogspot.com.br/2014/01/jogo-heuristico-parte-ii.html>

EHOW BRASIL. Ideias de jogos heurísticos. Acesso em: 10 set. 2018. Disponível em: http://www.ehow.com.br/ideias-jogos-heurísticos-info_141069/

GOLDSCHMIED, E. O brincar heurístico com objetos. In: JACKSON, S.; GOLDSCHMIED, E.; **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

JANUÁRIA CRISTINO. O brincar heurístico na creche. Acesso em: 10 set. 2018. Disponível em: <https://januariacristino.com.br/o-brincar-heuristico-na-creche/>

MÃE ME QUER. O cesto dos tesouros sabe o que é?. Acesso em: 10 set. 2018. Disponível em: <https://www.maemequer.pt/desenvolvimento-infantil/crescer/despertar-para-o-mundo/o-cesto-dos-tesouros-sabe-o-que-e/>

NA NOSSA QUINTA. Cesto dos tesouros – jogo heurístico. Acesso em: 10 set. 2018. Disponível em: <http://csqbv.blogspot.com/2014/03/cesto-dos-tesouros-jogo-heuristico.html>

NA PRACINHA. Brinquedos heurísticos: incentivo acessível para o brincar natural. Acesso em: 10 set. 2018. Disponível em:

<https://napracinha.com.br/2016/12/brinquedos-heuristicos-incentivo-acessivel-para-o-brincar-natural/>

PEDAÇOS DE NÓS. Jogo heurístico. Acesso em: 10 set. 2018. Disponível em: <http://pedacosdenos.com/tag/jogo-heuristico/>

PIZZANI, L.; SILVA, R. C.; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. a arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **.Net**, Campinas, jul./dez. 2012. Disponível em: www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php. Acesso em: 05 jan. 2018.

RINALDI, Carlina. O currículo emergente e o construtivismo social. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As Cem Linguagens da Criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999. p.113-122.

TEMPO DE CRECHE. Atividades para bebês: aprendizados com jogo heurístico e cesto de tesouros. Acesso em: 10 set. 2018. Disponível em: <http://www.tempodecreche.com.br/recursos-tempo-espaco-e-materiais/atividades-para-bebes-aprendizados-com-jogo-heuristico-e-cesto-de-tesouros/>